



Itaguaí  
200

# gibi bi cult





# gibi bi cult



Itaguaí  
200

# Apresentação

No ano em que Itaguaí completou 200 anos, a Fundação CSN presenteou a cidade com o GibiCult, um projeto realizado com envolvimento dos educandos do Garoto Cidadão.

O Gibi retrata a história da cidade, suas belezas naturais, costumes e moradores, além de mapear e identificar pontos de interesses culturais e afetivos pelo olhar dos educandos.

Foram desenvolvidas pesquisas, bate papos e visitas para produzir o material e registrar as belezas da cidade pela fotografia. Além do Gibi impresso, foi criada uma plataforma digital para que o público possa acessar o conteúdo de qualquer lugar, uma forma de ampliar o alcance do Gibi. Com intuito de estabelecer conexão entre os espaços físicos e virtuais da plataforma foi criado um jogo de tabuleiro.

**O GibiCult foi realizado com patrocínio master da CSN e MRS. Esperamos que a sua leitura seja tão prazerosa quanto foi seu desenvolvimento.**

# A Fundação CSN

Braço de responsabilidade social da CSN, tem a educação como base norteadora de seus projetos sociais nas áreas de cultura, educação, esporte e meio ambiente.

Atua em parceria com o poder público e iniciativa privada. Desenvolve diversos projetos socioculturais que utilizam a educação como ferramenta para transformação social, como o Projeto Garoto Cidadão que além de Itaguaí está presente também em mais quatro cidades brasileiras: Arcos, Congonhas, em Minas; Volta Redonda, no Rio de Janeiro e Araucária, no Paraná.





gibi  
cult

Nós do Projeto Garoto Cidadão homenageamos a cidade de Itaguaí que neste ano de 2018 completa 200 anos de sua história, da qual também fazemos parte. Através do GibiCult pudemos conhecer mais sobre suas tradições, culturas e suas riquezas que muitos de nós não conhecíamos, como por exemplo: Serra da calçada e Praça Céus.

Todo o processo aconteceu da seguinte forma: após uma votação escolhemos o que para nós educandos do Projeto Garoto Cidadão seriam considerados pontos de interesse cultural e afetivo da cidade. Realizamos saídas fotográficas, conhecemos as histórias desses lugares, por meio dos conteúdos científicos do Centro de Memória da cidade e conversamos com a população local. Para nós, essas histórias são o maior patrimônio que temos, desejamos incentivar os moradores da cidade e as pessoas que nos visitam a conhecer as belezas do nosso município que tanto amamos.

Para nós, foi uma grande aventura e um prazer trabalhar nesse gibi, esperamos que vocês gostem!

**Educandos do Projeto Garoto Cidadão**





# Biblioteca Comunitária Ler é Preciso

Biblioteca Comunitária Professora  
Nair Marinho de Melo Santos

Rua Didimo José Batista, 125, Centro, Itaguaí/RJ



Com atividades envolvendo livros, autores e contação de histórias semanais, a biblioteca busca incentivar o hábito da leitura nos estudantes e visitantes, como os educandos do Projeto Garoto Cidadão.



A biblioteca comunitária foi inaugurada no dia 24 de Outubro de 2006, com parceria entre o Instituto EcoFuturo, Fundação CSN, Fundação Nacional do Livro Infantil e Prefeitura Municipal de Itaguaí.





# Coreto



Coreto da Praça da Aclamação

Praça Dom Luiz Guanella, Centro, Itaguaí/RJ

Cobertura situada na Praça da Aclamação, o espaço abriga encontro entre amigos, concertos de bandas musicais, festas e romarias.



Inaugurado nas proximidades da Igreja Matriz de São Francisco Xavier, o coreto é peça importante na arquitetura histórica do município. Na época, foi utilizado para pequenos discursos políticos e por religiosos. Algumas pessoas da cidade também utilizavam informalmente, além das bandinhas populares de carnaval.







# Estação



Casa de Cultura Marise Moreira de Brito

Rua Prefeito Ismael Cavalcante, s/número

Um lugar de muita cultura, arte e educação, sempre tem exposições de artistas da cidade. Amostras de cultura, dança, música, contador de histórias e para quem gosta de livros temos uma biblioteca que, além de ter livros maravilhosos, ainda realiza doações para quem deseja levar um para casa.



Inaugurada em 13 de fevereiro de 2006, a Casa de Cultura tem como objetivo desenvolver ações necessárias para o resgate, preservação e valorização da memória cultural de Itaguaí.





# Relógio Solar

Relógio Solar

Praça Dom Luís Guanela, Centro, Itaguaí/RJ

É um grande relógio fincado no chão e movido a sol. Encontra-se em frente ao Cemitério São Francisco Xavier e é sempre visitado por escolas municipais para pesquisa da história da cidade.



O Relógio Solar se encontra em frente ao Cemitério Municipal de Itaguaí. Foi feito por um andarilho paraguaio, conhecido apenas como Gutierrez.





# Catedral São Francisco Xavier



Catedral Diocesana São Francisco Xavier

Rua Coronel Freitas,45, Centro, Itaguaí/RJ



A Diocese de Itaguaí abre o espaço para realização de alguns projetos como a Orquestra Jovem de Itaguaí-ORJI, aulas de Jiu-Jitsu, oficinas de palhaçaria do Turma em Cena e uma rádio.



Em 1718 foi iniciada a construção do novo templo dedicado a São Francisco Xavier, que foi concluído em 1729 pelos missionários da companhia de Jesus. Anteriormente, haviam construído uma igreja em honra ao santo, que continua sendo a matriz de Itaguaí, e passou a categoria de Paróquia em 1795.





# Praça Jardim Laia

Praça dos Ytingas

Estrada Teixeiras, Vista Alegre, Itaguaí/RJ



É o local mais popular do bairro do Engenho, no qual os moradores se reúnem para conversar, brincar, se divertir, namorar, jogar futebol, andar de skate, beber e comer alguma coisa no quiosque Febre Amarela, onde sempre toca pagode.



Existem controvérsias sobre a criação da Aldeia de São Francisco Xavier de Itinga entre diferentes estudiosos do tema. Entretanto, a hipótese mais comprovada pela documentação é a de que a aldeia teria se originado a partir da catequese de índios carijós da Lagoa dos Patos estabelecida pelos jesuítas na ilha de Marambaia, de onde foram transferidos para o sítio de Itaguaí.





# Teatro



Teatro Municipal

Rua Amélia Louzada, 311, Centro, Itaguaí/RJ

Shows, apresentações, aulas de teatro e dramaturgia durante a semana, além de cursos gratuitos. Uma grande figura do teatro é o seu Avalcir, que é técnico em sonorização e iluminação, com muitas histórias pra contar.



O Teatro Municipal de Itaguaí foi inaugurado em 19 de Setembro de 1998, após funcionar por muitos anos como Departamento de Cultura, com uma vasta história artística.





# Instituto de Dança

Instituto de Dança Itaguaí

Rua João Carrasco Alves ,70, Engenho, Itaguaí/RJ

Espaço com aulas de Ballet Clássico, Jazz, Danças Folclóricas e Ballet Baby Class, que se encontra no bairro do Engenho.



O Instituto de Dança de Itaguaí (IDI) foi a primeira escola de dança da cidade, fundada em 2006. Tornou-se Ponto de Cultura em 2010.





# Pracinha



Praça do Brisamar

Rua Manoel Araujo dos Santos, Itaguaí/RJ

A pracinha, como é chamada por todos do bairro, é um local onde os jovens se encontram para andar de skate, fazer exercícios físicos e jogar bola. Também é point para alguns educandos, como a Camily, que utiliza o espaço como local de ensaio com seu clarinete.



Construída em 2009, a praça proporcionou aos moradores do bairro Brisamar maior interação e bem estar no convívio ao ar livre, além de um espaço de recreação e lazer.





# Praia de Coroa



Vila Geny

Rua Professora Maria Paes Ferreira, Vila Geny, Itaguaí/RJ

Com um boa infraestrutura, que inclui diversos quiosques que oferecem bons petiscos e bebidas, banheiro e mesas, é umas das opções de lazer dos moradores da cidade. Na orla é realizada, anualmente, a Caminhada da Saúde.



Coroa Grande, localizada no caminho de terra entre a povoação de Mangaratiba e de Itaguaí. Abrigou a primeira igreja construída para catequização dos índios, na região.







# Praça Vicente Cicarino

Praça Vicente Cicarino

Rua Lêda Santiago, Centro, Itaguaí/RJ



Com 3.300 m<sup>2</sup> de área, é a praça mais popular da cidade, usada por jovens e famílias para relaxar, andar de skate, fazer exercícios e aproveitar o tempo livre. Também é palco de muitas apresentações e shows culturais de coletivos da cidade.



A Praça foi inaugurada com o nome de 5 de Julho, data em que Itaguaí emancipou-se a condição de Vila em 5 de Julho de 1818, com o nome de Vila de São Francisco Xavier de Itaguaí. Hoje a praça tem como nome oficial Vicente Cicarino interventor de Itaguaí.





# Mazomba



Cachoeira de Mazomba

Estrada Engenheiro Ivan Munding, Itaguaí/RJ

Mazomba é um local muito frequentado pelos moradores da cidade de Itaguaí e de outras cidades como o Rio de Janeiro. Possui uma cachoeira bastante conhecida onde visitantes podem tomar banho e fazer piquenique.



Importante cenário atual agrícola, o bairro de Mazomba já encontrou o apogeu da sua produção com monoculturas como o quiabo, aipim, banana, goiaba e coco. O bairro está cravado entre dois belos morros, um deles dentro do Parque Estadual Cunhambebe.





# Área da Expo de Itaguaí

Parque Municipal de Itaguaí

Estrada do Trapiche, 2-36, Centro, Itaguaí/RJ



O parque é uma grande referência para os moradores da cidade quando o assunto é cultura, esporte e entretenimento. No local funciona o Parque das Artes com Escola de Música Chiquinha Gonzaga, Escola Municipal de Dança e oficina de artes plásticas.



Inaugurado em 2012, o parque municipal fica ao longo da Estrada do Trapiche, em uma área de aproximadamente 100 mil m<sup>2</sup> no centro da cidade, bem próximo à estação ferroviária hoje tombada. Também é conhecido como área da Expo de Itaguaí, evento anual que surgiu em 1993 para comemorar o aniversário da cidade entre os meses de julho e agosto.





# Praça CEUs



Praça CEUs

Rua Décio Muniz da Silva Filho (Gleba B), Chaperó, Itaguaí/RJ

A praça CEU tornou-se um ponto de encontro e lazer, para a prática de esporte pelos os moradores e para skatistas de outras regiões. No local, são oferecidas para a comunidade oficinas de teatro, dança, desenho, exibição de filmes e realização de eventos culturais no espaço. Os moradores têm um grande afeto pela praça por ser o principal espaço de cultura do bairro.



Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU), construído pela prefeitura municipal com recursos do Ministério da Cultura (MINC) e inaugurada em 2018. Com área de 3 mil m<sup>2</sup>, o espaço conta com biblioteca, cineteatro com 60 lugares, salas multiuso, quadra poliesportiva, Centro de Referência em Assistência Social (CRAS), telecentro e pista de skate.





# Serra da Calçada

Serra da Calçada

Santa Sofia, Itaguaí/RJ



A Serra da Calçada é o caminho obrigatório para chegar ao Mirante do Imperador com uma vista linda do município. É visitado pelos educandos do Garoto Cidadão e de escolas municipais de Itaguaí por ser um lugar histórico da cidade, que convida a uma reflexão sobre a escravidão.



Estrada Real na Serra da Calçada, o primeiro caminho ligando o Rio de Janeiro à São Paulo, trecho de Itaguaí, datada do século XVIII, toda em pé-de-moleque, construída por negros escravizados. Por ela passou Dom Pedro I em 1822, em sua viagem a São Paulo, onde proclamou a independência do Brasil.





# Chafariz



Chafariz

Rua General Bocaiúva, 555, Centro, Itaguaí/RJ

O chafariz é um ponto cultural onde acontecem diversos eventos culturais como saraus, concertos e apresentações dos grupos e projetos da cidade. Também é um ponto de descanso por ser um local bem tranquilo. É um ponto de muitas lembranças para um dos frequentadores desse local, o senhor Enio Almeida Santos de 75 anos.



É tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico Nacional (IPHAN) e pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (INEPAC). Localizado na antiga Estrada Geral caminho até São Paulo, foi ponto de parada das tropas do imperador Dom Pedro I, na histórica viagem em que deu o "Grito de Independência" do Brasil.



# Anotações



---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



# Itaguaí 200 anos

1688

De acordo com o Monsenhor Pizarro, o primeiro livro de batismo da aldeia de Itinga foi inaugurado em junho de 1688, pelo padre administrador da povoação.

1718

O local que a aldeia ocuparia em caráter definitivo utilizava mão de obra indígena e, sob o comando dos jesuítas, começou a construção de um novo templo. Muito provavelmente, o aldeamento de Itinga, mais tarde chamado de Taguaí, seguiu o mesmo padrão das povoações que existiam nas imediações do Rio de Janeiro.

1729

Concluída a construção e inaugurada, a igreja que foi dedicada a São Francisco Xavier teve a imagem deste santo colocada em seu altar único.

1758

Durante a administração do poderoso ministro do rei D. José I de Portugal, Sebastião José de Carvalho e Melo, o Marquês de Pombal, promoveu um atentado contra a pessoa do monarca, em 1758.

1759

Após executar várias pessoas pertencentes à alta nobreza, Marquês de Pombal acusou os jesuítas de terem participado da tentativa de homicídio e expulsou a ordem do país e de suas colônias. A igreja de Itaguaí foi transformada em paróquia encomendada pela provisão de 15 de novembro de 1759.



Depois de muitos anos de descaso, a Coroa Portuguesa, decidiu revitalizar a Fazenda de Santa Cruz. As necessidades crescentes de abastecimento da cidade do Rio de Janeiro, sede do vice-reinado desde 1763, foram fatores que deram impulso a uma outra política para a fazenda. Passou a ser vista como propriedade fundamental para suprir necessidade de alimentos para os moradores da capital.

O capitão-mor José Pires Tavares, que também era índio, foi para Lisboa queixar-se com a rainha D. Maria I sobre as arbitrariedades cometidas contra a aldeia, sob o pretexto de apurar os roubos e furtos mencionados pelo sargento-mor Manoel Joaquim da Silva e Castro, tropas enviadas a mando da Justiça aprisionaram os moradores da aldeia. Índios foram amarrados, colocados em canoas e atirados nas praias de Mangaratiba.

O capitão-mor José Pires Tavares volta ao Brasil conseguiu com o Conde de Resende, vice-rei do Brasil, a portaria de 5 de agosto de 1790 que determinava que a aldeia fosse restituída aos antigos moradores. O sargento-mor e engenheiro Joaquim Corrêa da Serra ficou encarregado de separar as terras de Itaguaí do restante da fazenda, com o auxílio do mestre de campo Inácio de Andrade Souto Maior Rendon.

Iniciou-se a construção do engenho de açúcar de Itaguaí que atingiu plena capacidade de produção três anos depois. Em 1802, foi avaliado pelo vice-rei D. Fernando José de Portugal em cinquenta e cinco contos de réis.

O engenho foi vendido para Antônio José da Silva Braga, Amaro Velho da Silva e os irmãos João Alexandre Gomes Barroso e Antônio Gomes.



1784



1785



1790



1791



1806



1818

Foi erigida em vila a Paróquia de Itaguaí com denominação de Vila de São Francisco Xavier, através de Alvará , com força de Lei em 05 de julho de 1818. A vila chegou a ser suprimida em 13 de novembro de 1819. Todavia, em 11 de fevereiro de 1820 realizou-se sua instalação em caráter definitivo.

1822

D. Pedro e sua comitiva passaram por Itaguaí, a caminho de São Paulo para o “Grito da Independência”.

1824

É outorgada a Constituição do Império. O artigo 6 do título 2 definiu os índios como cidadãos brasileiros, totalmente isentos de relações de tutela. Assim, os que permaneceram deixavam de ter os benefícios concedidos por D. João, passando à categoria de foreiros da Fazenda de Santa Cruz.

1830

Em 14 de junho de 1830, foi criada a primeira escola pública em Itaguaí.

1841

Segundo os estudos do pesquisador Edvan Ramos da Silva, participaram decisivamente para o desenvolvimento da navegação em Itaguaí dois indivíduos de origem germânica: o engenheiro militar Antônio Luiz von Hoonholtz, pai Barão de Tefé, e o negociante Antônio Vicente Danenberg. Em 1830 projetaram, um porto de mar que ficou conhecido como Porto Real de Itaguaí ou Imperial Porto da Vila de Itaguaí. Porém, oficialmente suas operações foram iniciadas somente em 22 de março de 1841.

#### Chafariz

1847

A planta do Chafariz foi feita pelo Major chefe do segundo Distrito, Antonio dos Santos Cruz e o local doado pelo cidadão Manoel Pereira da Fonseca.

Em 31 de outubro de 1858, a Casa de Caridade de Itaguaí foi “benta” e inaugurada. Juridicamente, era mantida por uma associação denominada Associação de Caridade de São Francisco Xavier de Itaguaí.

1858

Em 02 de dezembro de 1880, com o incentivo do Imperador D. Pedro II, foi inaugurada a Biblioteca Municipal de Itaguaí.

1880

Com a abolição da escravatura, a falta de mão de obra para a limpeza das valas e outros serviços de saneamento básico, a malária e a varíola proliferaram, além de debilitarem os atingidos, davam margem ao desenvolvimento de outros males, deixando Itaguaí em total decadência.

1888

Em 1910 foi inaugurada a estação ferroviária de Itaguaí. A parte situada entre o bairro carioca e a sede do município de Itaguaí cobria exatos 10.911 metros de extensão, classificados como “linha singela”.

1910

Foram criadas as prefeituras no estado, antes os presidentes das Câmaras permaneciam como encarregados das funções executivas.

1923

A cidade era quase deserta, com poucas famílias residentes. A malária era a principal epidemia. Nesta época apareceu o serviço de profilaxia rural e o trabalho bastante eficiente do médico Júlio Cesário de Melo.

1929

Começou a funcionar um serviço de água, localizado na Rua Coronel Freitas, onde foi construída uma caixa d’água, ativa até a década de 70.

1930





1939

Chegada dos primeiros imigrantes japoneses em Itaguaí. A colônia japonesa se espalhou na planície de Piranema, Lagoa Nova e recôncavos do Mazomba, cultivando a terra na exploração da lavoura.

1948

Em 30 de novembro de 1948 a Câmara de Itaguaí, sob a presidência do Coronel Alziro José da Silva Santiago, recebeu do então prefeito José Maria de Brito uma mensagem oficial materializada em um projeto, cujo primeiro artigo estabelecia a criação da **Diretoria Municipal de Educação e Cultura**. É inaugurado o Prédio do Fórum na Rua General Bocaiuva.

1950

No mesmo dia em que Getúlio Vargas foi reconduzido à Presidência da República, Vicente Cicarino assume a Prefeitura Municipal de Itaguaí, interventor nos anos quarenta, que venceu o pleito de 3 de outubro de 1950.

1952

Inauguração do Bunka Club. A solenidade foi grandiosa e arrastou multidões, não só local como de Santa Cruz e do Rio de Janeiro. Em 15 de novembro de 1952 foi celebrada a missa de inauguração da sede do Itaguaí Atlético Clube.

#### Vicente Cicarino

1953

Inauguração da Praça Cinco de julho, atualmente denominada Vicente Cicarino. No dia 5 de Julho de 1953, sob a direção do padre Roberto Paoletti Cezare Vegezzi, foi inaugurado o Patronato de São José, no antigo convento ao lado da Matriz de São Francisco Xavier.

1960

Paracambi é emancipada de acordo com a Lei estadual 4.426.

Criação do Brasão de Armas de Itaguaí de autoria do Heraldista Alberto Lima, na gestão do prefeito Isoldackson Cruz de Brito. Suas cores significam: Ouro quer dizer força. Prata está ligado a candura. Vermelho, intrepidez. Azul, serenidade e verde, fortuna.

1964

Foi inaugurada a Nuclebrás Equipamentos Pesados S/A – NUCLEP.

1975

Foi reinaugurado o porto de Itaguaí.

1982

Através da Lei 2.446 de 12 de outubro, pelo governador Marcelo Alencar, foi criado o município de Seropédica.

1995

#### Casa de Cultura

Inauguração da CASA DE CULTURA

2006

Inauguração do CFET (Centro Nacional de Educação e Tecnologia) e ETERJ (Escola Técnica do Rio de Janeiro).

2009

Início das obras do Estaleiro e Base Naval (Marinha do Brasil).

2010

Inauguração do SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial).

2011

É inaugurado o trecho do Arco Metropolitano que liga Itaguaí à Duque de Caxias.

2014

# Expediente

FUNDAÇÃO CSN

## Diretoria Executiva

Monica Garcia Fogazza Rego -  
Presidente  
Enéas Garcia Diniz

## Gerente Geral

André Leonardi

## Gerente Financeiro Administrativo

Allan Kouwen Rodrigues

## Gerente Jurídico

André Abrão

## Gerente de Projetos

Fábio Silvestre

## Supervisora de Projetos

Lucia Toledo

## Supervisor Cultural e Pedagógico

Helder Oliveira

## Coordenador Garoto Cidadão de Itaguaí

Jorge Alex de Oliveira Andrade

## Coordenadora de Comunicação

Maria Carolina Wiziack

## Designer Gráfico

Maria Paula Filippo

## Conselho Deliberativo

Benjamin Steinbruch – Presidente

Felipe Steinbruch

Luiz Paulo Teles Ferreira Barreto

Pedro Gutemberg Quariguasi Netto

Ricardo Marcelo Cavallo

## Conselho Fiscal

Fernando Carlos Pinheiro Cardoso -  
Presidente

Alexandre Mac Laren Costa

Victoria Steinbruch

Egberto Prado Lopes Bastos –  
Suplente

LEI DE  
INCENTIVO  
À CULTURA



patrocínio master



Companhia Siderúrgica Nacional



Logística S.A.

patrocínio



parceria



realização

MINISTÉRIO DA  
CULTURA



Atividade do Projeto Garoto Cidadão 2018 (PRONAC 176998)

# Ficha Técnica

ngi  
bi  
cult

Produção de conteúdo, pesquisa de campo e registros fotográficos:

**Educandos:** Isabelly Pimenta Maciel, Heloisa Dantas Crispin, Yngrid Barbosa Pereira, Juan Silva Da Conceição Carvalho, Thayssa Isaiane Souza Oliveira, Gabriel Cequeira Cardoso, Lilia Laillany Silva, João Victor Venturi Marques Cid de Melo, Hugo Furtado Linhares Marques, Maria Eduarda Martins Vitalino da Rocha

**Educador Artes Visuais**  
Gilson Moreira da Silva

**Educador de Projeto de Vida**  
Roberto William dos Santos

**Colaboração nas informações históricas- Centro de Memória:**  
**Assessora de Patrimônio Histórico**  
Maria de Fátima de Castro Silva Santos

**Programação**  
Ricardo Palmieri

**Projeto Gráfico**  
Drica Sousa

**Revisão de Texto**  
Felipe Sali

PROJETO  
**GAROTO  
CIDADÃO**





# PROJETO GAROTO CIDADÃO

AGUI TEM INCENTIVO DA  
**LEI  
ROUANET**

LEI DE  
INCENTIVO  
À CULTURA



patrocínio master



patrocínio



parceria



realização

MINISTÉRIO DA  
CULTURA

